



#cbve

2021

Relatório Anual



Sumário

#redecbve	5	2.6 Geramos conhecimento e informações de qualidade sobre o cenário do voluntariado corporativo no país através de indicadores e publicações	71
Conheça nossa rede	7	2.7 Promovemos conexões, reflexões, e compartilhamento de boas práticas que instrumentalizaram, aprimoraram e fortaleceram os programas de voluntariado corporativo	73
Sejam todos muito bem vindos!	28	2.8 Profissionalização das práticas voluntárias, definição de KPIs e metas	77
Indo além dos desafios	30	3. Empresas participantes do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial	81
1. Novos desafios: o que nos orientou?	37		
2. Novos olhares: o que construímos juntos?	54		
2.1 Ampliamos o reconhecimento do voluntariado corporativo	55		
2.2 Fortalecemos a rede de voluntariado corporativo	56		
2.3 Investimos	59		
2.4 Ampliamos a visibilidade das marcas	61		
2.5 Fomentamos ideias inovadoras (para os programas)	67		

#redecbve

Uma rede plural, independente e apartidária que, desde 2008, converge grandes empresas públicas e privadas, confederações, institutos e fundações empresariais para a promoção e o desenvolvimento do voluntariado, dentro e fora do país, proporcionando um espaço de construção coletiva e diálogo para os seus associados.

Uma rede que confia ao CIEDS a gestão de marcas bilionárias

1 Trilhão em negócios (11,05% PIB);
700 bilhões(+) em valor de mercado;
500 mil colaboradores;
37 mil voluntários;
915 mil pessoas alcançadas de forma direta.



#compartilha

Disseminamos conhecimentos entre os associados produzindo conteúdos, artigos, estudos, publicações e encontros sobre atuações em voluntariado corporativo.



#colabora

Fomentamos o voluntariado estratégico fortalecendo boas práticas dentro e fora da rede.



#inspira

Realizamos o intercâmbio de experiências e práticas para inspirar pessoas, organizações.



#rede

Somos uma rede que atua no advocacy externo, junto a governos e instituições afins, e no advocacy interno, junto aos dirigentes das corporações.

Governança da #rede

Comitê Gestor



Comitê Financeiro



Colegiado de associadas



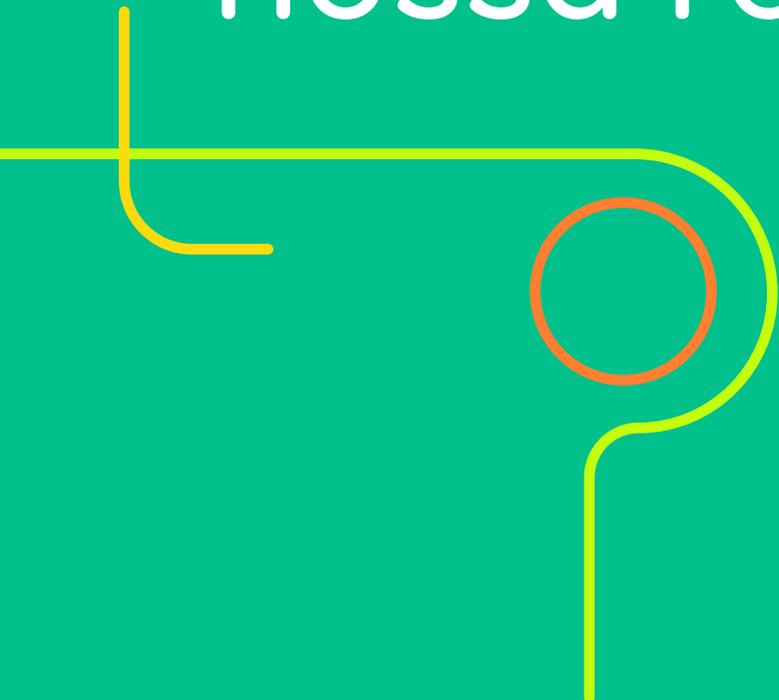
Porta vozes



Secretaria Executiva



Conheça
nossa rede



amil

A Amil acredita que não há homem saudável em um planeta doente. Guiada por essa visão, a companhia está cada vez mais comprometida com a promoção da saúde integral da sociedade. Seja investindo na excelência do gerenciamento e da prevenção de doenças, seja implementando ações e soluções sustentáveis. Um compromisso que, na verdade, representa a evolução de uma ideia que já faz parte do DNA da empresa desde a sua fundação.

O programa Amil Gerações tem inspirado todos na empresa a pensar na questão da sustentabilidade e do voluntariado de forma mais ampla. Sempre privilegiando a transparência, a ética, a responsabilidade e a cidadania nas suas ações e na relação com a sociedade e o planeta.





O Programa Voluntários Bradesco foi criado em 2007 por um Grupo de Trabalho formado por funcionários de Departamentos do Bradesco, da Fundação Bradesco e de Empresas Ligadas à Organização e, desde então, estimula o exercício da cidadania, oferecendo ações próprias e apoiando as iniciativas dos funcionários em todo o Brasil.

Através de manuais de orientação, apostila, oficinas de capacitação presencial e e-learning, o Programa incentiva a atuação voluntária de seus funcionários. As atividades são organizadas e realizadas nas mais diversas formas e frentes de atuação, e estão alinhadas à missão da Organização Bradesco, e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Práticas de mensuração de resultados e reconhecimento são adotadas para valorizar e engajar os voluntários





Na Braskem, temos paixão por servir e o propósito de melhorar a vida das pessoas. Essa também é a essência do nosso Programa Global de Voluntariado. Lançado em 2017, atualmente contamos com a participação de voluntários de 6 países. Por meio da solidariedade e da atitude colaborativa dos nossos integrantes, organizamos uma ginca- na anual e diversos mutirões locais para apoiar as comunidades.





O Programa de Voluntariado Cemig - Você, tem como base três pilares:

- 1) Incentivo ao Voluntariado, para disseminar o voluntariado na Empresa e oferecer o primeiro contato com o tema;
- 2) Ações Transformadoras, focadas em trabalhar o empreendedorismo, geração de renda, educação e o empoderamento feminino;
- 3) Ações Probono, baseadas nas habilidades e aptidões dos empregados.



O Sistema Voluntário é o programa de voluntariado corporativo do Sistema Indústria. O programa foi criado em 2015, tem sua sede no escritório dos departamentos nacionais (CNI, SESI-DN, SENAI-DN e IEL-NC) e abrange ações em Brasília e no escritório de São Paulo. O programa tem o foco em sustentabilidade, em todas as diversas formas (econômica, ambiental, cultural, social), buscando incentivar os colaboradores a participarem e criarem ações transformadoras de voluntariado.





O Voluntariado empresarial na Elera passou por várias fases. Inicialmente, e há cerca de 13 anos os colaboradores eram incentivados a participar de campanhas de arrecadação (cobertores, fraldas e presentes de natal, por exemplo). As campanhas de Natal eram as mais frequentes e envolviam a adoção de cartinhas de alunos de comunidades em situação de vulnerabilidade. Em alguns anos, a empresa chegou a oferecer a oportunidade a alguns funcionários para participarem da entrega dos presentes. Todas estas campanhas eram coordenadas pela equipe de Responsabilidade Social.

Sempre tivemos muitos funcionários interessados no tema e já trouxemos inclusive uma palestra para incentivar o voluntariado. Porém, infelizmente, neste momento não temos um programa de voluntariado definido ou em andamento, considerando algumas importantes questões ligadas principalmente a área de segurança pessoal e patrimonial. Hoje há um grupo de 56 pessoas inscritas em um grupo de distribuição de email. No grupo são compartilhadas oportunidades de voluntariado e campanhas de arrecadação.





Desde 2005, o Grupo Telefônica oferece aos seus colaboradores a possibilidade de participar de ações voluntárias presenciais ou à distância durante todo ano nas mais diferentes áreas. A sensação de fazer a diferença é única, e o sentimento de mudança envolve de forma muito especial e positiva cada um dos colaboradores. É por meio do Programa de Voluntariado que exercemos a cidadania e reforçamos valores de solidariedade e empatia buscando um mundo melhor e mais justo. Por isso, já faz parte da cultura do Grupo incentivar cada vez mais os colaboradores a se envolverem em ações que vivenciam esses valores.





A GerdaU estimula seus colaboradores a exercerem sua cidadania a partir do voluntariado, apoiando e reconhecendo as ações realizadas por eles. A equipe responsável pela gestão do voluntariado na empresa é a Área de Responsabilidade Social.

Os colaboradores voluntários atuam em escolas, organizações sociais e entidades de interesse público, compartilhando seus conhecimentos com a população ao abordar temas como gestão e empreendedorismo. Além disso, eles estimulam a educação, a cultura, o esporte e a solidariedade a partir do voluntariado.

Essas experiências beneficiam comunidades e os próprios colaboradores voluntários, ao despertar neles novas habilidades e competências pessoais, seu comprometimento pela transformação social e a satisfação em ver que, com pequenas ações, é possível fazer algo por um mundo melhor.





O Programa Voluntários em Ação é uma iniciativa da Hydro e da Albras no Brasil, que contribui para a transformação social positiva e para o desenvolvimento sustentável nos territórios onde a companhia atua. Empregados da Hydro, da Albras, de empresas contratadas e familiares dedicam tempo, habilidades e recursos para desenvolver iniciativas alinhadas a estratégia de responsabilidade social da companhia.

O programa foi criado em 2016 e segue até hoje realizando campanhas e ações voltadas a projetos focados em crianças, adolescentes, idosos, animais, socorro às vítimas de acontecimentos naturais, entre outras atividades.

O voluntário da Hydro e da Albras escolhe, de acordo com sua disponibilidade e preferências, participar das ações promovidas pelo programa.





O Programa de Voluntariado do Grupo Algar foi lançado em abril de 2003 com o objetivo de estimular a participação voluntária dos associados do Grupo Algar em atividades sociais direcionadas pelo Instituto Algar. Para o fundador do Grupo, Alexandrino Garcia, a Algar nasce com o intuito de “servir a comunidade” e, é neste espírito que a iniciativa acontece. Neste programa, cada um pode contribuir com o seu tempo, trabalho e talento em prol de uma sociedade melhor.

A proximidade do voluntário com a comunidade e sua busca em atender suas reais necessidades, aproxima não apenas a empresa das pessoas que a cercam, mas também permite que o objetivo de contribuir ativamente e servir ao outro seja cumprido.



Voluntariado IC&A: O programa de voluntariado do Instituto C&A existe desde 1991 e tem como objetivo promover e qualificar a ação voluntária dos colaboradores da C&A nas comunidades em que a empresa atua. Nosso programa é composto por ações de mobilização de recursos e projetos no campo da moda, para ampliação de renda e desenvolvimento de organizações e empreendedores sociais, contribuindo para a melhoria na cadeia de produção.





O Programa Voluntário Engajado estimula e valoriza a participação dos profissionais da Camargo Corrêa Infra e seus parceiros em ações voluntárias.

Tem o objetivo de deixar um legado social nas comunidades vulneráveis, desenvolver competências socioemocionais dos profissionais voluntários, reter talentos e contribuir para o reconhecimento e valorização da marca ICC e CCInfra.

Atuando por meio de uma abordagem transversal aos programas estruturantes do ICC “Comunidade Empreende” e “Infra Digna”, desenvolvem ações através dos projetos Dia do Bem-Fazer, VE-Comunidade e GAVE (Grupo Ações Voluntário Engajado).



O programa de voluntariado da InterCement é realizado nas cidades onde há operações da empresa. Em todas as localidades são desenvolvidas ações de fomento à participação voluntária e disponibilizados recursos que contribuam para o desenvolvimento ou fortalecimento de iniciativas promovidas a partir do interesse dos profissionais.

A primeira é o CIVICO (Comitê de Incentivo ao Voluntariado e Interação com a Comunidade). Cada unidade organizacional (escritório ou fábrica) possui seu próprio CIVICO.

A segunda estrutura são os GAIVs (Grupos de Ação Ideal Voluntário). Os voluntários se organizam espontaneamente em GAIVs de quatro ou mais voluntários que desejam trabalhar juntos em um projeto compartilhado em sua comunidade.





O programa Estudar Vale a Pena (EVP) é desenvolvido desde 2009 pela equipe de voluntariado do Instituto Unibanco, tendo como principal objetivo contribuir para que jovens de escolas públicas do Ensino Médio reconheçam e valorizem o papel da educação em suas trajetórias e possam, assim, ampliar suas visões de futuro.

A ação busca, a partir de uma reflexão, impactar positivamente as trajetórias de vida dos jovens envolvidos ao ampliar as oportunidades de construir uma ideia de futuro que contemple o exercício da autonomia e a possibilidade de escolhas e consequências. As bases conceituais das atividades estabelecem uma conexão nítida entre o Ensino Médio e a trajetória juvenil. Abordam perspectivas de futuro de curto, médio e longo prazo, trazendo, em especial, as possibilidades ligadas à continuidade dos estudos e ao mercado de trabalho. Desde então o programa é aplicado por colaboradores voluntários do Itaú Unibanco e seus convidados, que participaram atuando em sala de aula por dois encontros, no Ensino Médio Noturno.





O Programa Voluntários Itaú Unibanco integra as iniciativas de estímulo ao voluntariado promovidas pela Fundação Itaú Social e pelo Instituto Unibanco. Desde 2009, as oportunidades de atuação voluntária promovidas por essas instituições são disponibilizadas a todos os colaboradores Itaú Unibanco em um único programa.

O Programa Voluntários Itaú Unibanco foi criado para apoiar o engajamento em ações sociais de todos os funcionários e aposentados do Itaú Unibanco, com o intuito de fortalecer o exercício da cidadania, apoiando e estimulando a participação social como um importante compromisso entre os colaboradores. A opção pelo trabalho voluntário é decisão individual e absoluta do colaborador, não havendo relação direta com seu encarecimento no banco.





Contribuir para que a KPMG e o mundo se tornem lugares melhores do que os encontramos faz parte do nosso propósito, da nossa estratégia, da nossa visão, bem como de nossos valores. Acreditamos que práticas responsáveis contribuem para o desenvolvimento sustentável e estamos comprometidos em compartilhar o conhecimento e a experiência de nossos profissionais para dar a nossa contribuição nesse caminho. Assim, Cidadania Corporativa implementa uma série de ações de voluntariado corporativo, com foco no ODS #4 – Educação de Qualidade.

Contamos com uma Política de Voluntariado que estabelece as premissas do engajamento de nossos profissionais, como também os beneficia com um day-off a partir de uma quantidade mínima de horas/ano dedicadas ao voluntariado. Essas horas também integram métricas da liderança.





O Voluntariado na Sabesp é um mundo de possibilidades, e assim como a força das águas é capaz de mover ondas gigantes de amor e solidariedade.



GRUPO

Sotreq

O Programa de Voluntariado do Grupo Sotreq compreende que a prática voluntária visa a promoção do cidadão e reconhece o potencial de cada um na construção de uma sociedade mais justa, buscando transformar as dificuldades em desafios a serem vencidos.

Através de seu exercício, nossa cultura é propagada, promovendo um processo de engajamento em que as pessoas identificam seus espaços de contribuição. A expressão da cidadania e da solidariedade estão presentes, possibilitando a abertura para novas experiências, oportunidades de aprendizado e criação de vínculos.

As ações são conduzidas por colaboradores que integram o Comitê de Voluntariado, que coordenam a execução do Programa, expandindo e qualificando o trabalho voluntário nas diversas localidades de atuação da empresa.





O programa de voluntariado corporativo da Vale foi criado em 2004, com o propósito de unir pessoas com desejo de promover melhorias na sociedade, por meio da atuação voluntária. Está organizado em Comitês Regionais em 7 estados, que mobilizam ações de empregados da Vale, de seus familiares e de quaisquer pessoas dispostas a fazer a diferença na vida de outra pessoa.





O Programa de Voluntariado Empresarial da Wilson Sons promove, apoia e incentiva campanhas de voluntariado que aproximem a Companhia e seus colaboradores da comunidade, contribuindo para a construção de um mundo melhor para as gerações de hoje e do futuro.

O Programa de Voluntariado é coordenado pelo Comitê Gestor que planeja, coordena e executa as ações e, também, coordena os Grupos de Trabalho - GTs nas filiais.

As iniciativas de voluntariado estão centralizadas no Programa Criando Laços, que contam também com a participação de aposentados, familiares e amigos. Em 2019, as atividades do Criando Laços beneficiaram diretamente 1.050 pessoas, entre crianças, jovens e idosos, e envolveram 305 voluntários da Companhia.



Sejam todos
muito bem vindos!



Muito prazer, somos o CIEDS, temos a honra de coordenar a Secretaria Executiva do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial e por aqui experimentamos o privilégio de estar em permanente movimento de aprendizagem e colaboração com atores sociais estratégicos.

Há oito anos consecutivos seguimos guiados pela confiança e pelo compromisso compartilhado com um futuro que não deixe ninguém para trás, apostando no valor da pluralidade e na conectividade entre diferentes atores, saberes e fazeres como estratégia de sustentação e tessitura da #redecbve.

Para isso nos colocamos em permanente ação de benchmarking, buscando imprimir agilidade e assertividade na identificação de cenários, tendências e inovações nas agendas com as quais o voluntariado empresarial guarda sinergia estratégica e operacional.

Trabalhamos para qualificar e mediar o ecossistema de aprendizagem da #rede, inovando continuamente na aplicação de recursos metodológicos e tecnológicos que engajam atores sociais relevantes, que doam tempo e conhecimento ao propósito de #colaborar e #inspirar a nossa ação coletiva.

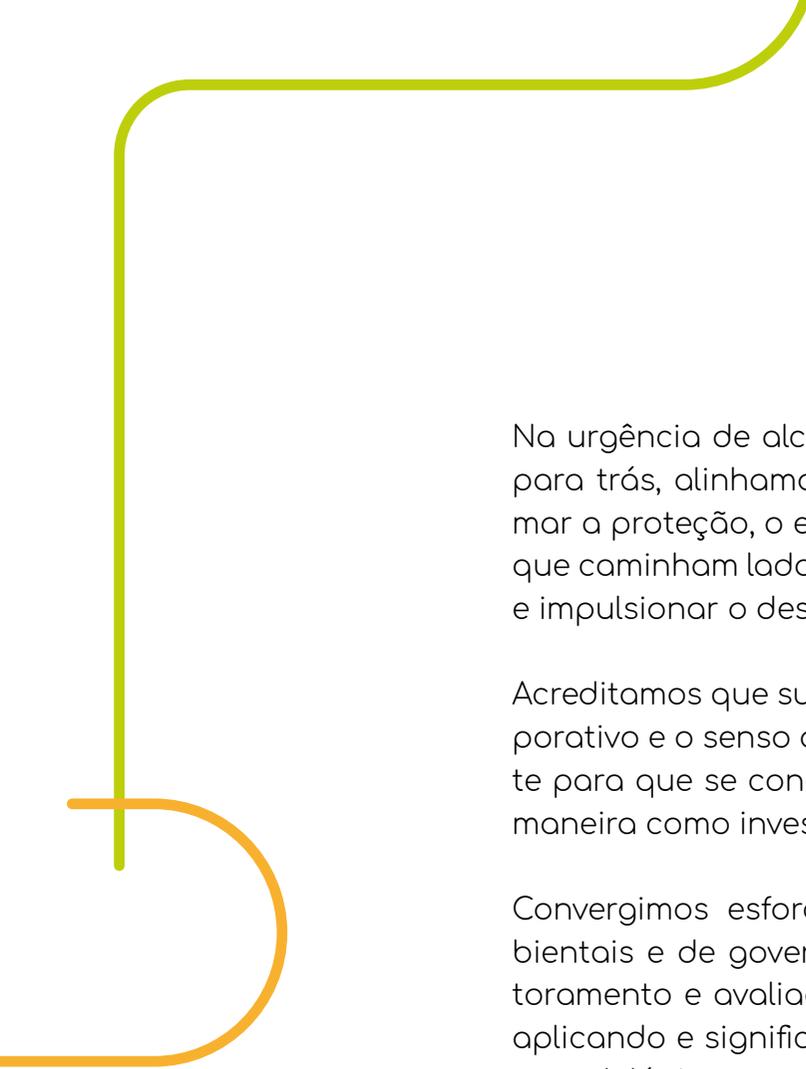
Inovamos em narrativas e abordagens que contribuem para reverberar a compreensão sobre a capacidade de geração de valor compartilhado a partir do voluntariado corporativo. Reunimos especialistas, acadêmicos, lideranças, influenciadores, gestores, operadores e destinatários da ação voluntária, e com eles cocriamos painéis temáticos, estruturados em diferentes formatos. Juntos construímos um acervo composto por mais de 7 horas de conteúdo audiovisual que somou mais de 250 horas do total de exibições dos vídeos do CBVE aos mais diversos públicos. Além de publicações, grande parte está disponível para consulta no site do conselho e no seu canal do Youtube.

O relato executivo que preparamos para te contar sobre o nosso 2021 reflete e sistematiza uma intensa jornada na qual novos desafios nos conduziram à construção de novos olhares. Foi sobre eles que nos debruçamos para encontrar o fio condutor da história que aqui começamos a contar, e que fala de um ano de muito trabalho em rede, recompensado pelo incrível **índice total de 98% de satisfação** e #inspiração com as entregas realizadas, tanto do ponto de vista da #rede quanto da sociedade.

Esperamos que a história da nossa ação coletiva sirva para te #inspirar e te engajar na espiral virtuosa que o voluntariado é capaz de impulsionar na construção de redes para a prosperidade de pessoas, de comunidades e da sociedade, tendo como base o conhecimento, a cooperação e o empoderamento. E se gostar, não deixe de #compartilhar a #inspiração com a sua #rede.

Indo além
dos desafios



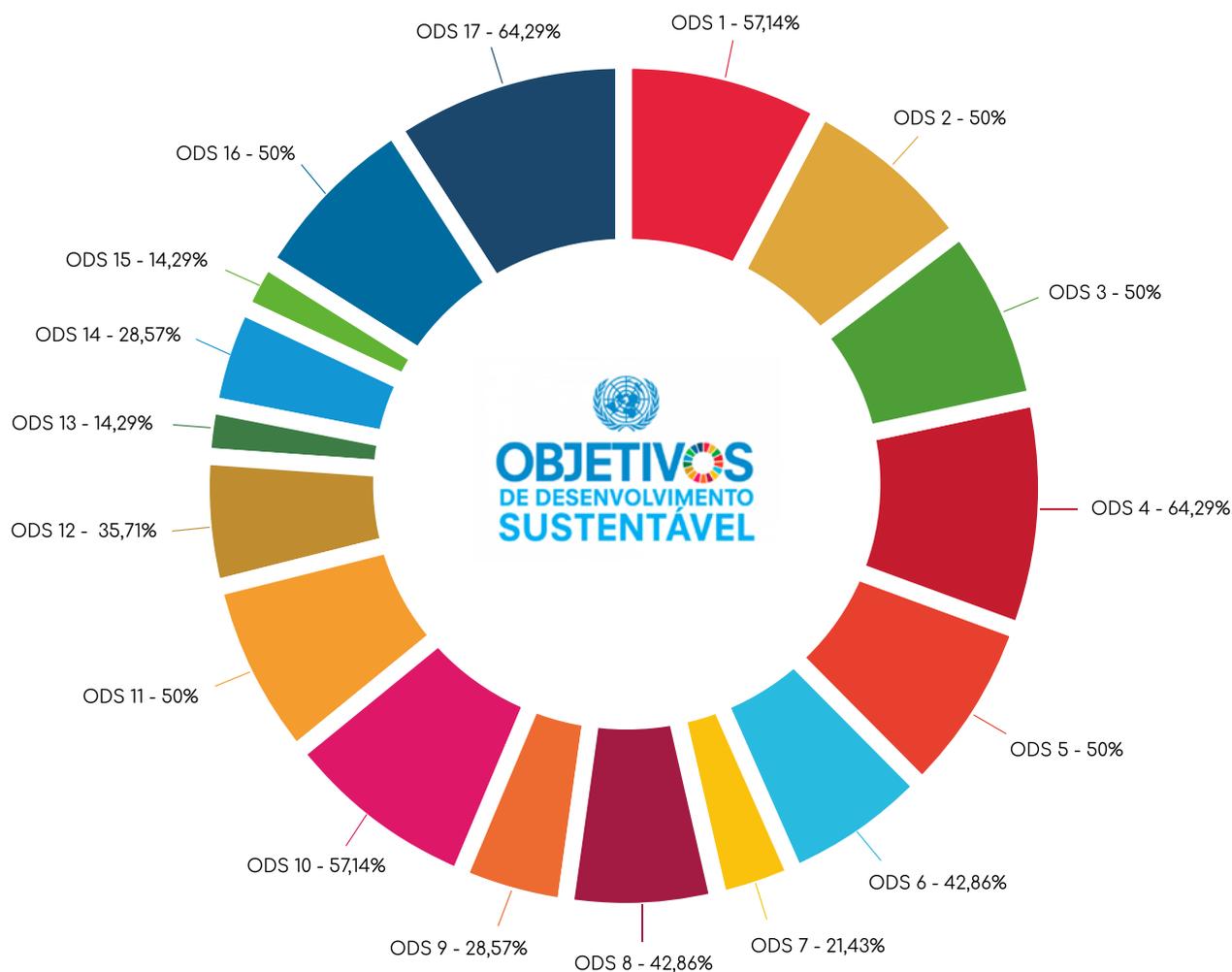


Na urgência de alcançar os que mais precisam, e sem deixar ninguém para trás, alinhamos nossos esforços aos indicativos globais para tomar a proteção, o empoderamento, e a solidariedade como estratégias que caminham lado a lado no desafio de #compartilhar a prosperidade e impulsionar o desenvolvimento humano.

Acreditamos que sustentabilidade global está no centro do debate corporativo e o senso de propósito das empresas, além de ser determinante para que se conectem à sociedade, influencia de forma crescente a maneira como investidores avaliam as carteiras de investimentos.

Convergimos esforços para o aprimoramento de práticas socioambientais e de governança, para a unificação de indicadores de monitoramento e avaliação e para a geração de comunicação de impacto aplicando e significando estrategicamente o vasto arcabouço teórico, metodológico e operacional reunido em diferentes princípios e instrumentos globalmente reconhecidos, amplamente legitimados e uniformemente alinhados com os desafios de sustentabilidade da Agenda 2030.

Sob firme orientação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, conforme evidenciado pelo Censo CBVE 2021, em um ano de muitas emergências e instabilidades, **a #redecbve cresceu 43% seu colegiado de associadas** e seguiu fortalecendo o engajamento da sociedade em ações de socorro humanitário e redução de desigualdades. **As ações desenvolvidas pelos programas de voluntariado da rede impactaram cerca de 1 milhão de pessoas, das quais 915 mil foram diretamente alcançadas.**



Do ponto de vista da ação coletiva investimos na aceleração de aprendizagem entre pares, produzindo e disseminando conhecimentos qualificados e selecionados em consonância com os desafios compartilhados pela #redecbve em especial, e pela sociedade como um todo.

Nessa jornada publicamos 2 livros, 2 artigos em formato revista e 9 informativos. Realizamos o Censo CBVE 2021, única pesquisa sobre voluntariado empresarial desta natureza na América Latina. Participamos em 12 painéis temáticos, desenvolvidos com participação ou parceria de personalidades e organizações tão potentes e diversas quanto o Movimento Bem Maior, Pacto Global, GEVE, IAVE, Instituto Ecosurf, Global Evaluation Initiative, Instituto Ipê, Marinha do Brasil, Central Única de Favelas, Gerando Falcões, e Logos Consultoria Empresarial.

Unimos redes em rede tecendo colaborativamente o Juntos, a maratona celebrativa ao Dia Nacional do Voluntariado que reuniu, pela primeira vez, redes nacionais e internacionais de voluntariado empresarial em uma ação conjunta de advocacy, reunindo especialistas, influenciadores, lideranças empresariais, organizações sociais, além das redes locais e latino-americanas ligadas e/ou interessadas no tema.

“Para CLAVE, ser parte de JUNTOS es un ejemplo perfecto de lo que como redes unidas podemos lograr en pro del voluntariado corporativo. Trabajar con colegas en Brasil y toda Latinoamérica nos permite fortalecer nuestro mensaje colectivo, evidenciando la importancia del voluntariado empresarial como una herramienta fundamental para alcanzar la sostenibilidad de nuestra región.”

Raaida Maaina - Diretora do Conselho Latino Americano de Voluntariado empresarial



Articulamos recursos não financeiros equivalentes a uma vez e meia o orçamento do exercício, somando aproximadamente 700 mil reais integralmente investidos em fomento ao voluntariado empresarial. Aprimoramos as ferramentas de accountability, disponibilizando informação atualizada em tempo real para as associadas da #rede.

Modernizamos ferramentas de comunicação interna e externa investindo em plataforma de compartilhamento de conhecimento (Workplace), implementando a dashboard interativa como ferramenta de gestão estratégica e operacional da #rede, e criando novos canais de comunicação, como o perfil no Instagram e o informativo digital mensal, que chega, na última quarta-feira do mês, a mais de 1.400 leitores.

Em um contexto de crise, marcado por desafios e demandas complexas e crescentes, chegamos ao fim de 2021 certos de que nossa ação em rede gerou valor compartilhado para todas as nossas partes interessadas.

“O CBVE é uma rede de grande importância para promover e enriquecer trocas de experiências entre os institutos e fundações, fortalecer a relevância do voluntariado empresarial para sociedade – que vive um contexto em que a solidariedade é fundamental – além de influenciar positivamente a prática do voluntariado, impactando comunidades em todo Brasil.”

Américo Mattar, Diretor presidente da
Fundação Telefônica Vivo





Para 2022, prosseguimos igualmente alinhados no propósito de ir cada vez mais e além na construção de caminhos que conduzam o voluntariado corporativo na construção de legados que transformem positivamente as realidades daqueles que mais precisam, enquanto atuam ativamente na restauração da vida do planeta como um todo.

Juntos #somoscbe.

Texto assinado pelos porta vozes



Ednei Fialho
Lopes



Erika
Santanna

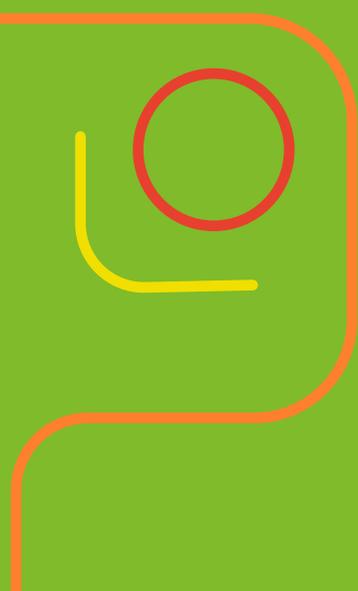


Flavia Fuini
Pessa
Miyazaki

O que a #redecbeve gerou de valor para o voluntariado corporativo em 2021?

Informações de qualidade	Compartilhamento de boas práticas	Conexões	Novas possibilidades	Conhecimento e reconhecimento	Reflexões de melhoria para os programas
Novas ideias	O valor da solidariedade	Fortalecimento da rede de voluntariado corporativo	Parcerias	Novas experiências	Visibilidade das marcas e causas
Valor compartilhado	Ideias inovadoras	A força do voluntariado	Profissionalização das práticas voluntárias, definição de KPIs, metas	Contexto do cenário do voluntariado no país, através de indicadores e publicações	Compartilhamento de experiências (desafios e dificuldades)
	Indicação de bons fornecedores	Conhecimento	Novos olhares	Instrumentalização	

1. Novos desafios:
o que nos orientou?



O mundo BANI aumentou o medo e a ansiedade

Volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade já não são atributos de instabilidade suficientes para definir a dinâmica de um mundo onde múltiplas forças complexas agem para transformar a sociedade.

Seis em cada sete pessoas no mundo se sentem inseguras nesse cenário caótico, é o que diz a pesquisa do PNUD sobre as novas ameaças à segurança humana no Antropoceno. O medo na sociedade pós Covid é um fenômeno presente e crescente em todos os países do mundo, independente e apesar do sucesso de anos de desenvolvimento global ascendente.

A concentração de renda impactou o desenvolvimento humano

Se de um lado 2021 registrou o maior PIB Global, em sentido contrário, os indicadores de desenvolvimento humano seguiram caindo. O crescimento da ansiedade, especialmente entre as pessoas com maior acesso à riqueza, bens e serviços, evidencia a percepção cada vez mais presente da fragilidade da vida, refletida na redução da expectativa global de vida ao nascer, pelo segundo ano consecutivo, reduzindo o nosso tempo médio por aqui em cerca de um ano e meio.

Surge o metaverso

A demanda por gerenciar riscos no cerne de um mundo não linear desafia a humanidade a lidar com um contexto que vai se tornando incompreensível, ao mesmo tempo que hiperconectado e hipervigilante, a tal modo que expande a si mesmo e se desdobra em novos universos, os metaversos, um mercado disruptivo avaliado como uma oportunidade de 1 trilhão de dólares, segundo o relatório “O Metaverso e as Economias Virtuais da Web 3.0”, publicado pela Grayscale, a maior gestora de criptoativos do mundo.

Metade da população global não está online

No cenário de disrupção tecnológica as notícias para os países em desenvolvimento, não são boas. Segundo a ONU, “o mundo precisará fazer um investimento de pelo menos US\$ 428 bilhões até 2030 se quiser levar a internet a 3 bilhões de pessoas, ainda sem acesso à rede mundial”. Neste ponto, convém destacar o alerta de que apenas prover o acesso não é suficiente para permitir que as pessoas tenham as competências necessárias para entender e aproveitar o potencial educativo, econômico e social das novas tecnologias.

A população offline corre o risco de ser ainda mais esquecida

Há uma preocupação global de que a migração exponencial de serviços para plataformas digitais deixe um enorme contingente de pessoas ainda mais abandonadas e esquecidas. Para a ONU, o acesso online de forma universal e barata é fundamental para alcançar os ODS.

A crise climática esteve no centro

Em outra vertente, a tecnologia permitiu dar a conhecer de forma mais complexa e profunda sobre as pegadas ambientais produzidas a partir da Era Industrial. O relatório elaborado pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) foi publicado em meio a meses de eventos climáticos extremos sem precedentes, que geraram impactos devastadores por todo o planeta. O documento acendeu um sinal vermelho, ressoando um chamado global no sentido de conter a emissão dos gases estufa que aceleram o aquecimento global, que comprometem a continuidade da vida humana na Terra.

A crise hídrica foi a pior dos últimos 90 anos

Somente no Brasil, maior reserva hidrológica do mundo, houve perda de 15,7% de sua superfície de água nos últimos 30 anos. Os 3,1 milhões de hectares de perda correspondem a uma área equivalente a uma vez e meia a Região do Nordeste brasileiro, segundo dados divulgados pelo MapBiomas, do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Observatório do Clima.

O artigo opinativo “[O Brasil está em crise hídrica](#)”, validado por cerca de 100 cientistas no mundo e publicado na revista Nature, alerta que se o Brasil não investir em pesquisa, monitoramento do solo e em novas fontes de energia renováveis, futuras crises hídricas vão encarecer ainda mais o valor da energia e poderão comprometer a segurança alimentar do país e do mundo.

O acesso à água para consumo humano continuou desigual

Segundo o [Instituto Trata Brasil](#), os sistemas nacionais perdem, em média, 39,2% da água destinada para o consumo humano, o que equivale a 7,5 mil piscinas olímpicas de água perdida todos os dias, o suficiente para abastecer 63 milhões de pessoas, o que significa quase o dobro dos 35 milhões de brasileiros que ainda seguem sem acesso a esse serviço básico.

As taxas de pobreza e extrema pobreza recuaram ligeiramente

A Síntese de Indicadores Sociais de 2021 demonstrou que entre 2019 e 2020, as proporções da população na extrema pobreza e na pobreza, no Brasil, segundo as linhas do Banco Mundial, recuaram, respectivamente, de 6,8% para 5,7%; e de 25,9% para 24,1% da população. Mas, sem os benefícios dos programas sociais, a proporção de pessoas em extrema pobreza teria sido de 12,9%, e a taxa de pessoas na pobreza subiria para 32,1%.

O estudo revelou ainda que o rendimento médio domiciliar per capita apurado em 2020 foi de R\$ 1.349, contra R\$ 1.410 em 2019, apresentando uma queda de 4,3%, que poderia chegar a R\$ 1.269, não fosse os programas sociais, sem os quais, o décimo da população de menor remuneração teria reduzido seus rendimentos em absolutos 75,9%.

Os níveis de ocupação reduziram

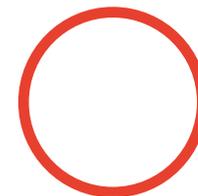
O nível de ocupação no Brasil foi o menor apurado pela série histórica, chegando a apenas 51,0% da população economicamente ativa. Para os jovens entre 14 a 29 anos, o mesmo indicador caiu de 49,4% em 2019, para 42,8% em 2020. Entre os ocupados, na média, a população branca tinha um rendimento mensal 73,3% maior (R\$ 3.056) do que a população preta e parda (R\$ 1.764). Considerando recorte de gênero, entre os homens o rendimento auferido era 28,1% maior (R\$ 2.608) do que o recebido pelas mulheres (R\$ 2.037).

De abril de 2020 a abril de 2021, estima-se que 377 brasileiros perderam o emprego por hora; sendo que no pior momento da crise o número de demitidos chegou a 1.400 trabalhadores por hora, fazendo com que o Brasil registrasse recorde de 14,4 milhões de desempregados em abril de 2021, num cenário de negócios em que quase 600 mil empresas faliram.

Estudantes ficaram sem conexão

A pandemia também deixou 10,8% dos estudantes de 6 a 17 anos de idade sem aulas presenciais e sem atividades escolares, segundo a mesma pesquisa. Na educação básica, 42,6% das escolas promoveram aulas ao vivo pela Internet, sendo 35,5% na rede pública e 69,8% na rede privada. No entanto, no período pré-pandemia, apenas 48,6% dos alunos de 15 a 17 anos de idade em escolas públicas tinham computador e acesso à internet em suas casas.

O fechamento das escolas impactou fortemente a dinâmica das famílias e dos estudantes em diferentes aspectos, entre os quais a falta de acesso a merenda, a maior exposição à violência, exclusão, abandono e evasão escolar - pontos que foram destaque no artigo "Os desafios da educação no pós-pandemia e o papel do voluntariado corporativo", desenvolvido pela especialista em educação do CIEDS, Ana Muniz a pedido do CBVE, e que pode ser acessado na íntegra [aqui](#).



Impactos da pandemia na educação brasileira

Alguns dados

5,1 milhões de crianças ficaram fora da escola em 2020.

178 dias com escolas totalmente fechadas, segundo a OCDE

267 dias de escolas fechadas, de acordo com a Unesco.

**ENEM 2021
3.109.762**

Menor número de inscritos desde 2005

4 em cada 10 alunos da educação básica na rede pública de ensino correm risco de abandonar a escola por causa da pandemia do novo coronavírus. Entre os estudantes negros, 43% manifestaram o desejo de abandonar a escola. Entre os brancos, o percentual foi de 35%.

(Estudo feito com pais e responsáveis de estudantes da rede pública e encomendado pela Fundação Lemann, o Itaú Social e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ao Datafolha).

De acordo com responsáveis entrevistados, 88% dos estudantes matriculados no 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental estão em processo de alfabetização e, desse total, 51% das crianças ficou no mesmo estágio de aprendizado, ou seja, não aprendeu nada de novo (29%), ou desaprendeu o que já sabia (22%).

A pesquisa “Perda de Aprendizagem na Pandemia”, realizada pelo Insper e pelo Instituto Unibanco indica que os alunos que cursam o 3º ano do Ensino Médio poderão perder, ao final de 2021, mais da metade de todo o aprendizado em português e, praticamente, tudo do que seria aprendido em matemática, ao longo de toda essa etapa escolar, caso nada seja feito para reverter esse cenário.

O auxílio emergencial reduziu o alcance

Medidas emergenciais foram adotadas para mitigar os impactos econômicos da pandemia no Brasil, com destaque para o Auxílio Emergencial, programa de transferência de renda estabelecido a partir da mobilização da sociedade civil e do Congresso Nacional brasileiro, cuja cobertura atingiu 67 milhões de pessoas, ou 31% da população brasileira, somando um investimento público de R\$ 322 bilhões, valor equivalente a 4% do PIB brasileiro. O benefício contribuiu para a redução momentânea do índice de pobreza do Brasil, de 11% no final de 2019, para 4,5% em agosto de 2020. Entre abril e dezembro de 2021 o benefício foi reduzido, restando assegurado para pouco mais de 50% dos beneficiários de 2020, dificultando e reduzindo seu alcance enquanto barreira contra a fome e a pobreza.

A pandemia deixou cicatrizes profundas

Somando cerca de 650 mil mortes pela pandemia de Covid 19 até aqui, o acesso desigual aos serviços de saúde deixou cicatrizes profundas nos mais vulneráveis do Brasil. Artigo publicado no site da Fiocruz reafirma a desigualdade como fator para o avanço do coronavírus nas periferias brasileiras, aumentando em até 50% o risco de morte pelo coronavírus. Segundo a OCDE, no Brasil, os negros têm 1,5 vezes mais chances de morrer de Covid-19 do que os brancos. As vacinas, que enfim chegaram aos braços de milhões de brasileiros, por meio do Serviço Único de Saúde - SUS, ampliaram a proteção contra a pandemia, mas não cessaram de todo suas consequências, que seguem ainda em pleno curso, não só nos altos índices de contaminação e mortes, mas também nos diferentes impactos nas cadeias produtivas que agravam condicionantes históricos de vulnerabilidade que já eram suficientemente volumosos no cenário pré-pandêmico

A Insegurança alimentar atingiu a mais da metade dos lares brasileiros

Segundo o Inquérito Nacional de Segurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid 19 no Brasil, 55,2% dos lares brasileiros experimentaram a segurança alimentar de alguma forma em 2020, totalizando um aumento percentual de 54% em relação ao índice apurado em 2018. São 116,8 milhões de brasileiros que não têm acesso pleno à alimentação, dos quais cerca de 19 milhões vivem privações consideradas graves. Para os estudiosos, o retorno da fome é um fenômeno que já vinha sendo observado desde 2014, mas a pandemia abriu um novo capítulo para o tema

O estudo aponta “que vivemos o que tem sido considerado como uma sindemia¹, englobando tanto os impactos da crise sanitária que afetam todas as dimensões da vida em sociedade como também os determinantes da Insegurança Alimentar situados no aumento da pobreza em paralelo à maior concentração de renda e riqueza entre os segmentos sociais mais ricos.”

¹ Sindemias são caracterizadas pela interação entre duas ou mais doenças de natureza epidêmica com efeitos ampliados sobre o nível de saúde das populações. Ainda de acordo com a teoria, os contextos social, econômico e ambiental, que determinam as condições de vida das populações, potencializam a interação entre as doenças coexistentes e a carga excessiva das consequências resultantes. Assim, as doenças se agrupam desproporcionalmente afetadas pela pobreza, exclusão social, estigmatização, violência estrutural, problemas ambientais, dentre outros. Fonte [aqui](#).

Ação humanitária em rede

Amplificamos o chamado para a ação coletiva, criando espaços e dispositivos para ampliação de convergências e sinergias entre empresas, instituições e pessoas que se engajam no socorro aos mais fragilizados pelo cenário pandêmico.

● Mobilizamos

WEBINAR **PELA VOZ DAS FAVELAS E PERIFERIAS:**
gratuito **Como o Voluntariado Corporativo pode Fortalecer o Enfrentamento ao COVID-19**

O painel **Pela voz das favelas e periferias: Como o Voluntariado Corporativo pode Fortalecer o Enfrentamento ao COVID-19** é uma das ações desenvolvidas pelo CBVE no âmbito da campanha **#CBVEcontraoCorona** e foi pensado para promover o encontro das principais organizações de representação de favelas e periferias do país, com os principais atores dos programas de voluntariado corporativo em âmbito nacional, empresas associadas e referenciadas no CBVE.

CINEA DANI
Prata Zeno
Fundação Zeno de CDEA

MUDANÇA
André Tibério
Secretaria de Planejamento
de CDEA

CENSOSE
Gisela Rodrigues
Coordenadora de ações nas
favelas e uma voluntária
de Fundação

Quinta-feira (04/06) | às 10h

[Clique aqui para fazer
a sua inscrição](#)

#CBVEcontraoCorona

Participando em parceria com:
CDEA CBVE



#cbve
#inspira
apresenta:

FOME E PANDEMIA:
o papel do voluntariado corporativo
e ao agravamento das desigual-
dades sociais.

DE MAIO
PARTIR DAS 16H



*A solidariedade é mais
contagante que o vírus.*

PRETO ZEZE
PRESIDENTE GLOBAL DA CUFA



Criamos pontes

O Projeto Mães da Favela foi uma das iniciativas criadas pela CUFA com o objetivo de levar renda para o maior número possível de mães moradoras de favelas e periferias de 17 estados e do Distrito Federal que foram fortemente atingidos pelos impactos da COVID-19. Instituto C&A, Instituto Camargo Corrêa, Instituto Unibanco, Fundação Telefônica Vivo, GerdaU, e Itaú foram parceiros desta e outras ações de socorro humanitário vinculadas à pandemia.

instituto C&A

instituto camargo corréa

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA vivo

GD GERDAU

INSTITUTO UNIBANCO

Itaú Social

The screenshot shows a website with a navigation bar at the top containing the links: HOME, NOTÍCIAS, EVENTOS, SOBRE, and SEJA UM VOLUNTÁRIO. The main content area features a large banner with a background image of a favela. The banner text includes the hashtag #cufacontraovirus, the call to action FAÇA SUA DOAÇÃO (MAKE YOUR DONATION), and the text 'CUFA SOLICITA DOAÇÕES URGENTE PARA MANTER E AMPLIAR SUAS AÇÕES NESSE MOMENTO DE TENSÃO.' (CUFA URGENTLY REQUESTS DONATIONS TO MAINTAIN AND EXPAND ITS ACTIONS IN THIS MOMENT OF TENSION). Below the banner, there are three smaller images of women, each with a caption: 'CUFA E COMUNIDADE DOOR LANÇAM NESTE DOMINGO CAMPANHA "FAVELA CONTRA O VÍRUS"' (CUFA AND DOOR COMMUNITY LAUNCH THIS SUNDAY CAMPAIGN "FAVELA AGAINST THE VIRUS"). The date © 22 MAR 2020 is visible at the bottom left of the banner, and © 21 MAR 2020 is visible at the bottom left of the first smaller image.

Doamos

Painel de Ações #CBVEcontraoCorona



SEGURANÇA
ALIMENTAR

12.643 mil
toneladas de
cestas básicas

43,5
toneladas
de refeições



20
CAMPANHAS

(MATCHFOUNDING E
VALORIZAÇÃO DO BEM)



PREVENÇÃO

153,7 toneladas de
kits de limpeza

1.200 caixas d'água

PESSOAS ALCANÇADAS

3.708.013



SAÚDE

5 milhões de
testes de COVID

485 leitos hospitalares

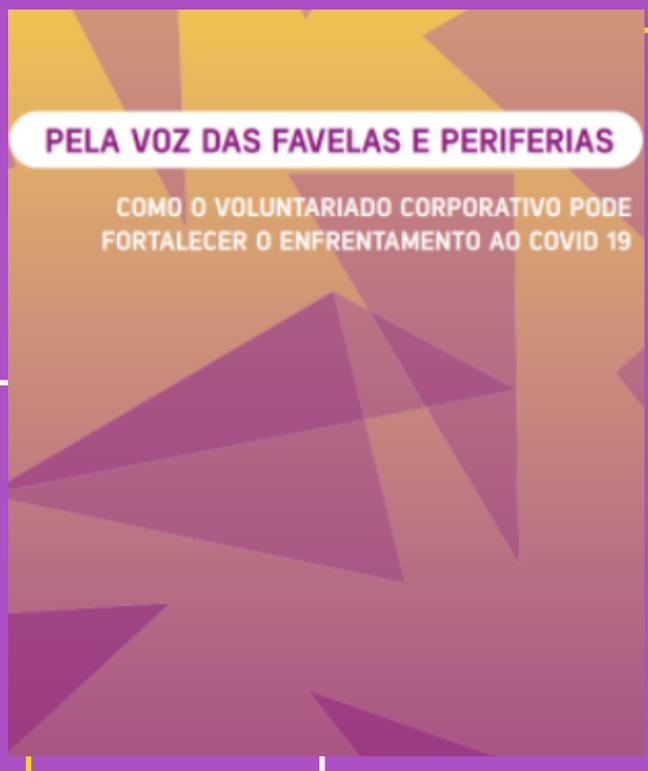
3.643.318 equipamentos
hospitalares



DOAÇÕES
FINANCEIRAS

1.46 bilhões

Informamos





Banco de Oportunidades

*Casos de 'Boas Práticas' apurados pelo CBVE a fim de auxiliar no combate do covid-19.
Este documento faz parte do conjunto de ações do Conselho para o enfrentamento do coronavírus.
#unidoscontraocovid19*

2ª edição - 08 de abril de 2020

1) BENFEITORIA - Heliópolis contra o coronavírus	Clique aqui
2) JUNTAÇÃO SÃO PAULO - União SP contra o coronavírus	Clique aqui
3) INSTITUTO FHE - Rio contra o corona	Clique aqui
4) REDES DA MARÉ - Campanha de enfrentamento do Corona Vírus na Maré	Clique aqui
5) CHARADY - Ajude o Hospital das Clínicas da USP	Clique aqui
6) BENFEITORIA - Liga solidária	Clique aqui
7) GIFE - Emergência COVID-19	Clique aqui
8) MEU RIO - Covid-19 nas favelas	Clique aqui
9) GIFE - A Rede de Saúde	Clique aqui



Chegamos aos que mais precisavam

Diante do cenário de pandemia provocado pelo coronavírus, a insegurança alimentar da população em vulnerabilidade se agravou. Ao mesmo tempo, micro e pequenos empreendedores de territórios periféricos tiveram seus negócios afetados e passaram por momentos de preocupação.

Nesse cenário, o projeto Projeto Pessoas e Negócios Saudáveis, uma iniciativa CIEDS, desenvolvida com apoio do Instituto Unibanco, Itaú Social, do Instituto C&A e da Amil, implantou núcleos de segurança alimentar mediados por organizações sociais locais, para entrega de refeições prontas a pessoas em extrema situação de vulnerabilidade.

Toda alimentação distribuída pelos núcleos foi adquirida e distribuída por micro e pequenos empreendedores locais, identificados e supervisionados pelas lideranças comunitárias, garantindo assim que tanto a população tivesse acesso a alimentos de qualidade, como também, que os negócios locais fossem fortalecidos em sua capacidade de sobrevivência.



INSTITUTO
UNIBANCO



2. Novos olhares:
O que construimos juntos?

A decorative graphic on the left side of the slide. It features a teal line that starts at the top left, goes down, then right, then down again, ending in a vertical line. A purple horizontal line is positioned below the teal line. A yellow circle is located at the bottom left, partially overlapping the teal line's path.

2.1 Ampliamos o reconhecimento do voluntariado corporativo

Posicionamos nossa comunicação para que contribua na tradução da potência, do alcance, e da versatilidade do voluntariado empresarial como ferramenta de empoderamento de pessoas e comunidades.

Investimos em pautas estratégicas que conectaram o voluntariado empresarial aos principais desafios da sociedade, do mercado, dos negócios, e da sustentabilidade do planeta.

Geramos valor e reputação para as marcas propulsoras do voluntariado corporativo, ao mesmo tempo em que contribuimos para ampliar a capilaridade e efetividade de seus programas.

Juntos, trabalhamos para alargar o alcance do potencial de legado subjacente ao fazer estratégico do voluntariado empresarial.

CBVE NA MÍDIA

Mídias proprietárias



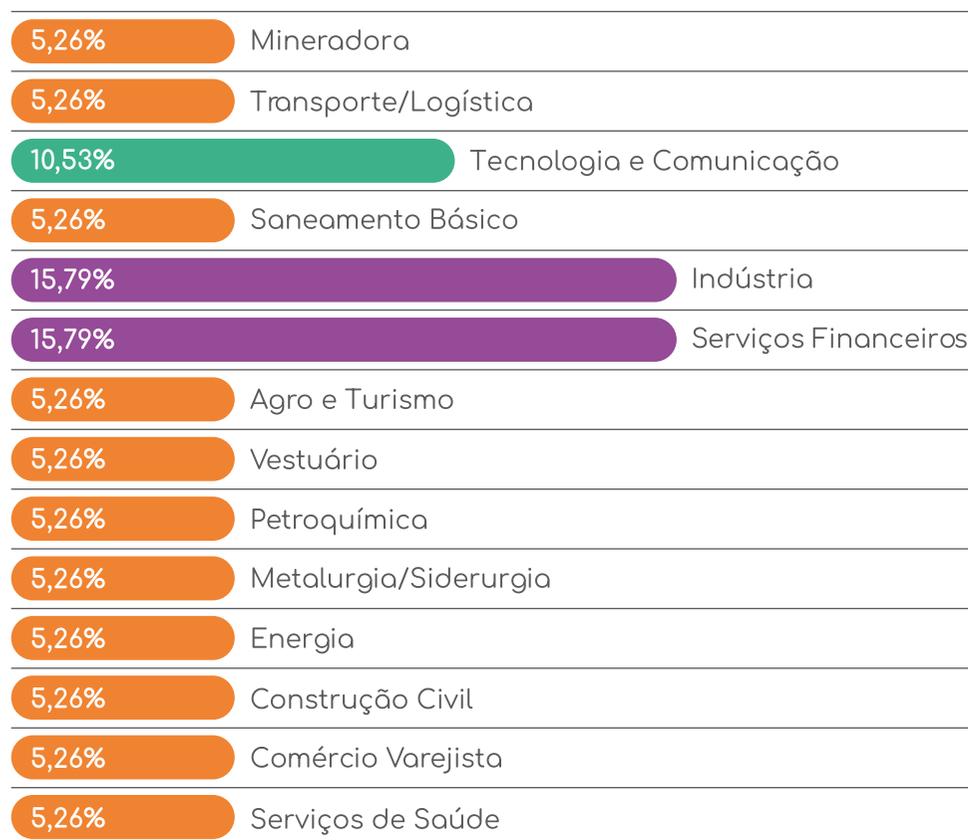
Esta ampliação também trouxe a finalização (ou seria a continuidade fortalecida e estratégica) de um diálogo potente: a partir de 2022 contaremos também com a participação do Instituto BRF e da Petrobras, incorporadas à #rede.

- Morro Velho - Voluntariado Corporativo
- RPC/Globo - Trabalho voluntário: o valor das pessoas e empresas que realizam ações sociais
- Plurale - Juntos - redes unidas pelo voluntariado empresarial
- Fundação Telefônica Vivo - Mobilização de voluntários nas empresas brasileiras cresce 40% em 2020
- GEVE - Pré evento Juntos: o trabalho em rede pela promoção do voluntariado
- Filantropia - Lançada edição 2021 do Censo do Voluntariado Corporativo da Rede CBVE
- GEVE - JUNTOS rede unida pelo voluntariado empresarial
- IBRAM - Hydro se associa a Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial e reforça suas ações
- Fundação Telefônica Vivo - Qual é o papel do voluntariado corporativo no combate à fome durante a pandemia?
- ABERJE - CBVE realiza webinar para debater e inspirar ações através do Voluntariado
- Rede Voluntária Vale - Como o voluntariado corporativo pode fortalecer o enfrentamento ao COVID-19 nas comunidades e periferias?
- SINAVAL - CBVE - Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial
- Observatório do Terceiro Setor - Voluntariado Empresarial, diversidade e inclusão
- Marinha do Brasil - Dia Mundial da Água inspira atividades conjuntas com a sociedade
- V2V - Censo CBVE 2021 - Conheça os principais dados do voluntariado corporativo
- ESTADÃO - Voluntariado de empresas ajuda a desenvolver soft skills de funcionários
- Intercâmbio - Voluntariado empresarial mobiliza profissionais e impulsiona negócios

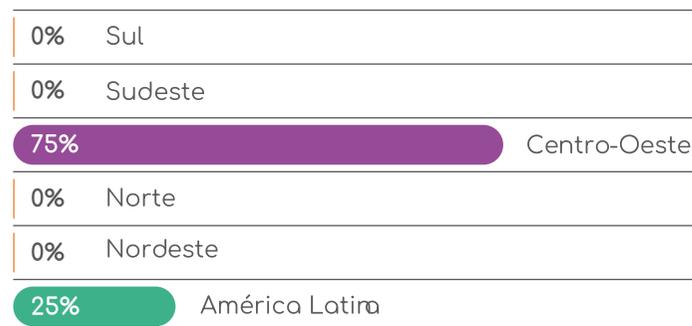
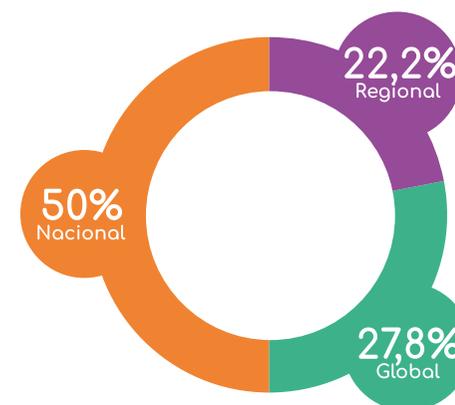
2.2 Fortalecemos a rede de voluntariado corporativo

Crescemos em 43% o quadro de associadas e diversificamos ainda mais a pluralidade e a representatividade do Conselho, levando a ação da rede até a Região Norte de nosso país. Segundo o Censo CBVE 2021, somos uma rede efetivamente plural e representativa do voluntariado corporativo em ação no país.

Segmento de Atuação das Organizações Participantes

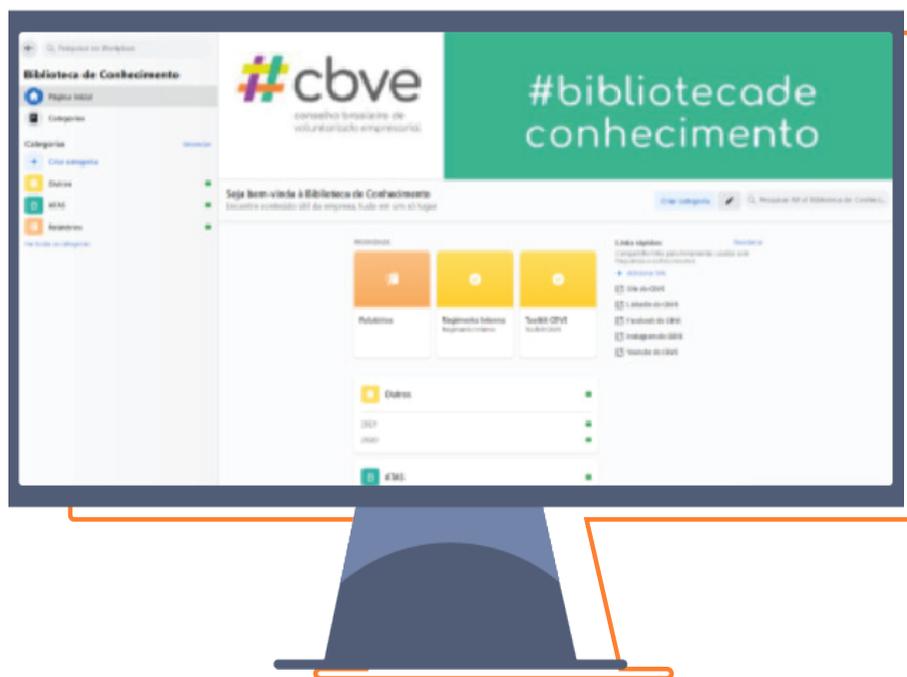


Área de Abrangência dos Negócios das Organizações Participantes



Ampliamos a capacidade de gerar conhecimento evoluindo nossa linha editorial para publicação de livros registrados no ISBN², e consolidamos uma biblioteca com conteúdos exclusivos para as associadas no Workplace da #rede.

Ampliamos nossa capacidade de investimento em 150% captando recursos não financeiros. Inovamos em fluxos e ferramentas de comunicação interna para qualificar e ampliar informações online e ontime sobre a ação do Conselho. Apostando na inovação digital como caminho, consolidamos a Biblioteca de Conhecimento no Workplace, mantendo conteúdo exclusivo e significativo para as associadas da rede.



² O ISBN (International Standard Book Number/ Padrão Internacional de Numeração de Livro) é atribuído a publicações monográficas, incluindo produtos relacionados, como publicações disponibilizadas como conjuntos ou como séries completas disponíveis para o público, quer estas publicações e produtos estejam disponíveis gratuitamente ou para compra. Além disso, seções individuais (como, por exemplo, capítulos) de publicações monográficas, edições ou artigos de publicações em série, que sejam disponibilizados separadamente, também podem usar o ISBN como identificador. Para mais, clique [aqui](#).

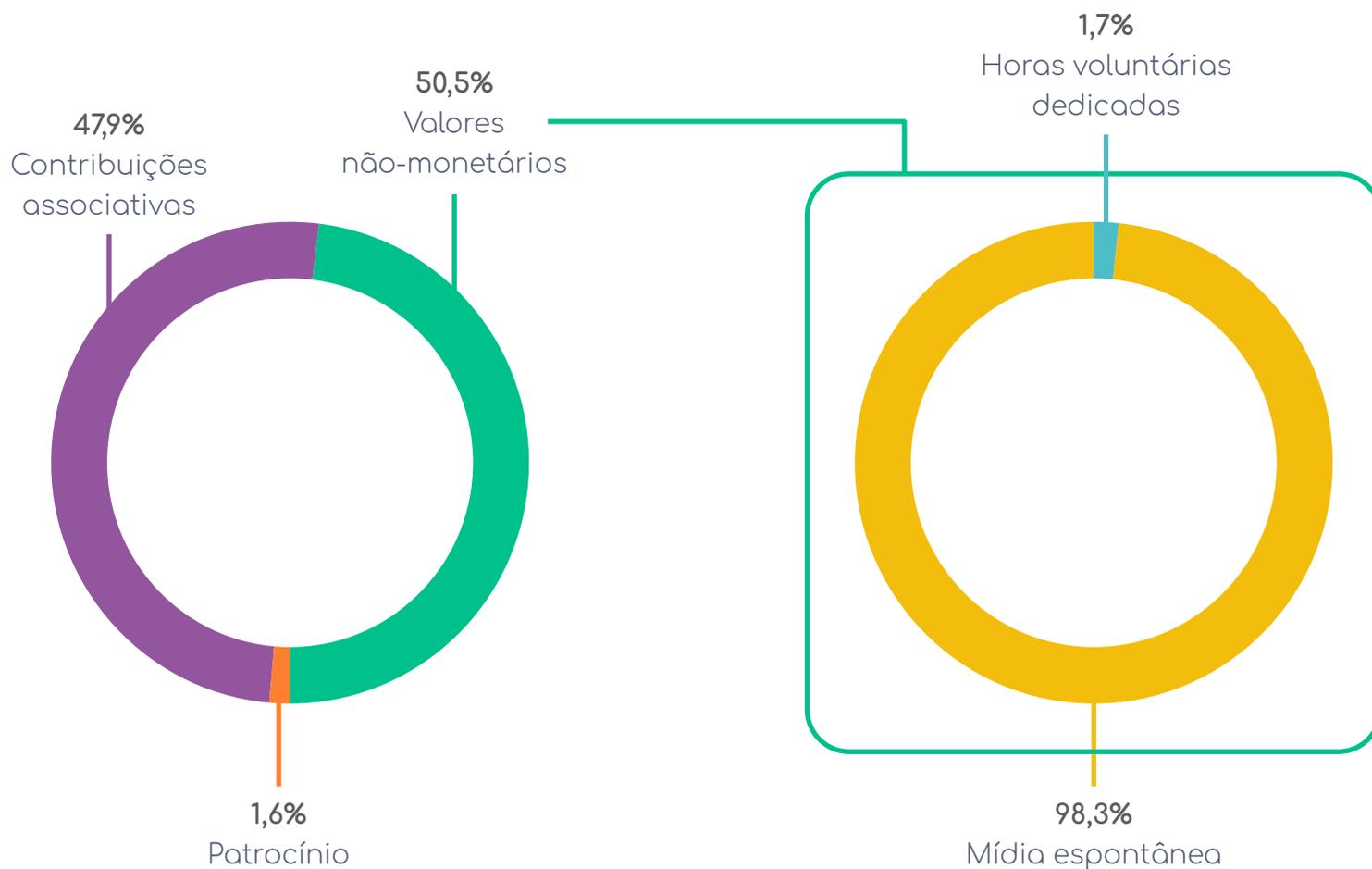
2.3 Investimos

“Como parte do comitê financeiro do CBVE, temos o desafio de acompanhar a movimentação dos recursos monetários e não monetários destinados integralmente a promoção da cultura do voluntariado e para que todos o valor investido por cada associado possa ser traduzido em incremento das atividades de voluntariado corporativo sobre suas mais diversas formas. Mas isso não foi tudo. Conseguimos otimizar gastos em despesas de custeio e pela primeira vez, desde a fundação do Conselho, consolidamos um fundo de reserva projetado para alavancar ainda mais nossas atividades em 2022”

Andréa Giorgi - Gerente de Responsabilidade Social da
United Health Group (Amil)



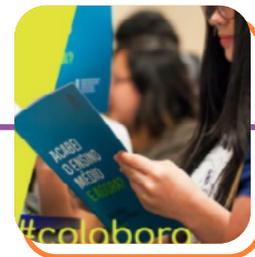
Movimentamos R\$ 682.926,00 em recursos monetários e não monetários destinados integralmente a #inspirar iniciativas de voluntariado corporativo. O valor investido por cada associado multiplicou, assim como em 2020, mais de 3.000 %, e foi traduzido em incremento ao voluntariado corporativo sobre suas mais diversas formas. Mas isso não foi tudo. Além de reduzir o percentual de despesas de custeio em relação ao montante total do orçamento, **pela primeira vez na história do Conselho consolidamos um fundo de reserva correspondente a cerca de 30% do fluxo de caixa projetado para 2022 e começaremos nossas atividades com um saldo positivo (2021), neste caso de R\$ 102.000,00.**



Ampliamos o volume de recursos e também a transparência e a excelência da gestão como um todo. Correspondendo às expectativas de um mundo ainda mais digital, os processos de accountability foram todos digitalizados e disponibilizados online e ontime para todas as associadas. Por meio da dashboard interativa a #rede acessa informações sobre toda a ação do Conselho tanto de forma sintética e imagética, quanto de forma estrutural e integral, disponibilizando o conteúdo em diferentes camadas de informação e complexidade.

2.4 Ampliamos a visibilidade das marcas

Atuamos no fortalecimento do advocacy interno e da comunicação externa dos programas de voluntariado abrangidos pela rede criando o espaço “Destaque do Mês”, no qual cada associada publica um artigo no site do Conselho, sobre a pauta que lhe parecer estratégica e protagonizamos um conjunto de publicações em redes sociais que têm como pauta destaques de livre escolha dos programas e da visão de cada associado, na palavra de um gestor a sua escolha, sobre a importância em fazer parte do Conselho.







Também desenvolvemos o informativo digital mensal, conhecido como a newsletter #CBVEnaMídia, enviada para todo o mailing da #rede, na última quarta feira do mês - um boletim mensal de #compartilhamento e #colaboração da #redecbve para #inspirar cada vez mais o bem que o voluntariado promove.

Nele trazemos as pautas que foram relevantes para o Conselho neste período, sendo ainda um espaço para a ampliação de ações estratégicas em voluntariado empresarial, desenvolvidas pelos associados.

Ao longo do ano foram 9 newsletters enviados.



Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

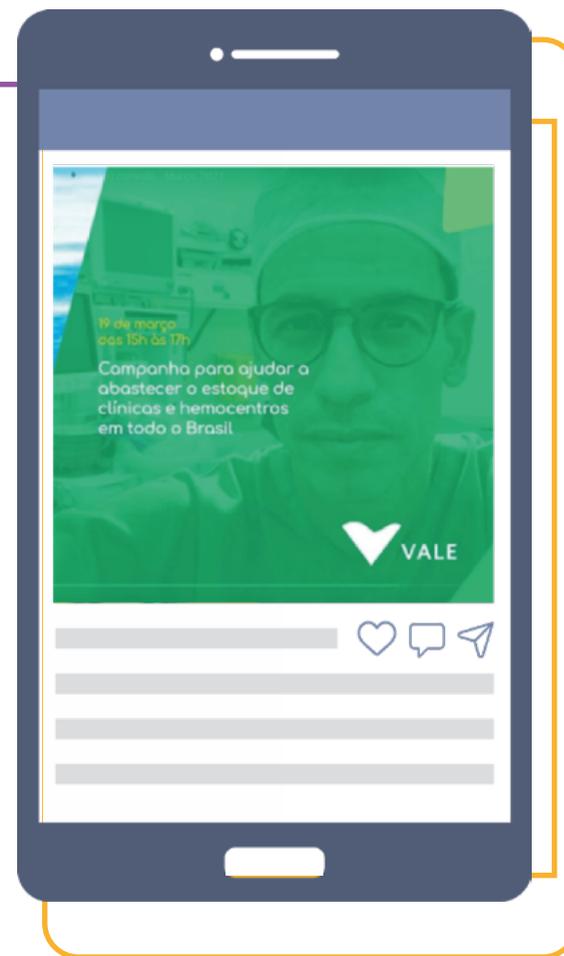
Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Para além disso, a Secretaria Executiva fica atenta a possibilidades de ampliação de campanhas ao longo dos meses fortalecendo e ampliando o desenvolvimento e fomento das ações empreendidas pelas associadas.



2.5 Fomentamos ideias inovadoras (para os programas)

Na organização dos seis encontros exclusivos dos associados da #rede investimos no desenvolvimento de estratégias de interação entre os programas e no desenvolvimento de pautas de qualificação destes.

Neste percurso discutimos temas como ferramentas tecnológicas de gestão de voluntariado, voluntariado global, voluntariado estruturado por recortes temáticos, tais como posicionamento estratégico em relação ao negócio, territórios, conservacionismo e educação.

Focamos em trazer elementos de inovação dialógicos com o cotidiano dos programas e suas demandas por orientação estratégica. Foi assim que dedicamos pautas internas para trocas e aprendizagens entre pares, discutimos voluntariado global, construímos um painel sobre as ferramentas tecnológicas de apoio à gestão dos programas de voluntariado, e montamos um painel temático com tendências e oportunidades para o voluntariado empresarial.

Síntese das funcionalidades das plataformas tecnológicas de gestão de programas de Voluntariado Empresarial

				
Sua ferramenta possibilita customizar diferentes perfis de acesso (por ex. administrador/comitês locais, etc)?	✓	✓	✓	✓
Sua ferramenta organiza as informações segundo região, unidade corporativa, ou outros recortes estratégicos para sua organização?	✓		✓	✓
Sua ferramenta permite gestores e voluntários (as) acessarem a plataforma pelo celular?	✓	✓	✓	✓
Sua ferramenta disponibiliza link para inscrição de organizações interessadas em participar do programa de voluntariado?	✓	✓	✓	✓
Sua ferramenta disponibiliza termo de adesão em formato eletrônico?	✓	✓	✓	✓
Sua ferramenta permite a comunicação automatizada com os voluntários?	✓	✓	✓	✓
Sua ferramenta permite a gestão de vagas e inscrições em atividades?	✓	✓	✓	✓
Sua ferramenta disponibiliza um painel de indicadores?	✓		✓	✓
Se sim, sua composição foi customizada?	✓	✓	✓	✓
Sua plataforma permite integração aos ODS?	✓	✓	✓	✓
Sua plataforma permite a gestão da memória e das evidências do programa de voluntariado disponibilizando espaço para arquivo de fotos e documentos?	✓	✓	✓	✓
Sua plataforma permite integração com alguma outra?	✓		✓	
Considerando as funcionalidades da sua ferramenta, você indicaria ela a outro associado?	✓	✓	✓	✓

“A fotografia do voluntariado é muito potente, por mais que o cenário de pandemia traga desânimo para o nosso dia a dia, o voluntariado como solução para os desafios que aparecem tem se mostrado de forma muito evidente. O voluntariado empresarial dá respostas para os desafios que estamos enfrentando, seja do ponto de vista do engajamento das pessoas, seja do ponto de vista de um olhar mais otimista do que está para vir, de que com a solidariedade podemos sobreviver de forma mais resiliente e passar por isso de forma mais tranquila.”

Bruno Barcelos, em painel sobre alinhamento estratégico do voluntariado



“Território, segundo Milton Santos (geógrafo brasileiro), pode ser conceituado da seguinte forma: “[...] um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como quadro único na qual a história se dá”. Quanto tratamos de território nesta perspectiva, vamos muito além da delimitação geométrica de um determinado espaço, olhamos para as relações humanas e sociais onde está sendo construída a história. Não dá para pensar um programa de voluntariado que esteja desconectado destas características sociais, culturais, políticas e econômicas de um determinado território.”

Fabio Muller, sobre voluntariado pelo recorte de território, em painel temático exclusivo para a #redecvbe

“A emergência climática, a crise da biodiversidade global e as questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável estão cada vez mais presentes em nossas vidas. Envolve acordos, metas e compromissos envolvendo países do mundo inteiro. O voluntariado em unidades de conservação compreende uma estratégia de gestão e de integração da sociedade à missão de conservar e proteger a socio-biodiversidade brasileira. O voluntariado pode ser uma experiência transformadora para voluntários e áreas protegidas. Ele amplia a participação social na gestão, ao mesmo tempo que gera sentimento de pertencimento e o engajamento da sociedade para conservação.”

Angela Pellin, sobre voluntariado pelo recorte de unidades de conservação, em painel temático exclusivo para a #redcebve



“A construção de saberes é sempre uma relação de troca, aprendemos em comunhão, mediados pelo Mundo. Os desafios atuais urgem pela criação de uma cultura global de aprendizagem ao longo da vida. A Educação é o fio condutor que conecta os diferentes agentes de transformação social. O voluntariado corporativo dá mais sentido aos saberes individuais; mobiliza vontades; fortalece as relações dentro da empresa, promove interações com pessoas de outras realidades; e permite a exploração, a descoberta e a inovação.”

Priscila Ramalho, sobre voluntariado pelo recorte da educação, em painel temático exclusivo para a #redcebve

2.6 Geramos conhecimento e informações de qualidade sobre o cenário do voluntariado corporativo no país através de indicadores e publicações;

Trabalhamos para aumentar e acelerar a capacidade de gerar conhecimento baseado em dados e evidências que contribuem para a qualificação da ação dos programas de voluntariado.

Seguimos com a construção do Censo CBVE 2021, pesquisa ainda pioneira na América Latina para construção do perfil de atuação e tendências de inovação em voluntariado empresarial. Além do mapeamento da ação desenvolvida pelos programas, a edição 2021 trouxe um módulo especial de avaliação do impacto da Covid para o voluntariado.

Desenvolvemos conteúdos inéditos correlacionando o voluntariado com os Princípios ESG e a Agenda 2030, tanto pelo recorte da inclusão de pessoas com deficiência quanto pelo recorte de geração de indicadores e métricas de avaliação para a geração de valor.



Artigo

Destinação de Imposto de Renda: como os programas de voluntariado podem incentivar o aporte de recursos a projetos sociais

“A publicação do CBVE sobre a relação da Destinação de Imposto de Renda com os programas de voluntariado contribui muito com a divulgação dessa oportunidade tão importante e ainda pouco utilizada pelos contribuintes brasileiros. Precisamos desse movimento principalmente vindo de instituições conhecidas e que possuem o poder de influenciar e informar para que possamos espalhar o bem.”

Marina Souza Lucio Oliveira, gestora de voluntariado da Cemig



2.7 Promovemos conexões, reflexões, e compartilhamento de boas práticas que instrumentalizaram, aprimoraram e fortaleceram os programas de voluntariado corporativo;

Reunir conhecimento significativo e representativo dos desafios postos à amplificação e aprimoramento dos programas de voluntariado foi o farol guia da ação da Secretaria Executiva da #rede.

Mobilizamos 22 parceiros entre especialistas e instituições representativas da sociedade para entregar às associadas e à sociedade como um todo, alternativas de conexão e de percurso para acelerar e melhor focalizar o socorro aos que mais precisam, sem perder de vista a perspectiva de transformação e legado.



Trabalhamos as redes em rede, num feito inédito que juntou a #redecbve ao Grupo de Estudos em Voluntariado Empresarial, ao Conselho Latino Americano de Voluntariado Empresarial, ao Comitê Mineiro de Voluntariado Empresarial e ao Atados Hub no evento “Juntos - Redes unidas pelo Voluntariado empresarial”, organizado em celebração ao Dia Nacional do Voluntariado.

A maratona celebrativa reuniu lideranças empresariais, influenciadores, operadores e gestores de voluntariado em uma programação altamente diversificada e inspiradora para os programas de voluntariado empresarial organizada em 05 mesas, que geraram cerca de de 9 horas de conteúdo disponíveis para você também se #inspirar com o [canal do CBVE](#).



E para ampliar o reconhecimento e a reverberação do potencial transformador do voluntariado, em dezembro, no evento realizado em parceria com o Pacto Global pela celebração do Dia Internacional do Voluntário, a #redecbve lançou o Prêmio Aplauda - Ações Voluntárias que transformam, uma iniciativa que será desenvolvida ao longo de 2022 e que contou como estratégia de pré lançamento com uma pesquisa de benchmarking com o próprio [Pacto Global](#) e com o braço da ONU para voluntariado, a [UNV](#).

VOLUNTARIADO PARA O FUTURO COMUM: COMO A TECNOLOGIA PODE SER APLICADA **POTENCIALIZANDO AÇÕES LOCAIS E GERANDO IMPACTO GLOBAL**

03 de dezembro, às 14h



APDIADORES



Instituto da Grupa de Estudos de Voluntariado Empresarial
Programa de Voluntariado Empresarial e seu diálogo com ESG
 Qual a conexão entre o voluntariado empresarial e os pilares ESG? Como ele se conecta e contribui para a prática, e como ele se conecta e integra com o programa de sustentabilidade empresarial?

MEDIAÇÃO POR:

Silvia Mavrich
 Presidente do Instituto da Grupa de Estudos de Voluntariado Empresarial

Edson Fialho
 Presidente do Instituto da Grupa de Estudos de Voluntariado Empresarial

07 de abril às 10h30

cbve

WEBINAR

MARLIMPO qual é a minha parte?
 contribuição da sociedade para reduzir a poluição nos oceanos

22 de Março
 @MarLimp0919

gLOCAL EVALUATION WEEK 2021

Integração da Agenda ESG e Agenda 2030: indicadores e avaliação para a geração de valor

31 maio às 14h

YOUTUBE.COM/COMUNICACAOIEDS

cbve

ENATS
 Planejamento e gestão na Terceiro Setor: Os desafios em tempos de crise

29.09 (quarta-feira) de 10h
 YouTube.com/CAMASMG

CRISTIANO MOURA
 Presidente do Instituto da Grupa de Estudos de Voluntariado Empresarial

KARINA DADDONE
 Presidente do Instituto da Grupa de Estudos de Voluntariado Empresarial

ALEXANDRE AMORIM
 Presidente do Instituto da Grupa de Estudos de Voluntariado Empresarial

SARAH PESSOA

ipe

VOLUNTARIADO

PROGRAMAÇÃO
 Fórum Brasileiro de Voluntariado em UCs

23 de outubro
 Saiba mais no fórum através de www.voluntariado.ipe.org.br

Objetivo 100%

Realização 100%

Participação 100%

Conexão 100%

Conecte-se a essa rede!

JUNTOS
 Todos voluntários, todos comprometidos

Online

23 e 28 de agosto

23 O impacto do voluntariado em rede: Como o voluntariado pode contribuir para a redução das desigualdades sociais?

24 Sustentabilidade Global e Voluntariado Corporativo: Um Relacionamento Estratégico

25 Voluntariado Corporativo e Alinhado com os temas ESG, ODS, Sustentabilidade, Inclusão

26 Voluntariado no momento da pandemia para o Brasil

27 Admissão: "O que faz voluntários mais felizes?"

28 Dia Nacional do Voluntariado!

ATADCS **cbve**

2.8 Profissionalização das práticas voluntárias, definição de KPIs e metas.

Trabalhamos com muito foco para fazer frente às crescentes demandas sociais e mercadológicas para que as empresas se comprometam com melhores práticas em atenção às questões ambientais, sociais e de governança.

Segundo a 21ª edição do estudo global Edelman Trust Barometer, “Das instituições pesquisadas, as Empresas são as mais confiáveis globalmente e no Brasil. No país, as Empresas (61%) estão à frente das ONGs (56%), da Mídia (48%) e do Governo (39%), e são as únicas consideradas confiáveis”. Uma constatação que redobra a responsabilidade da nossa #rede no sentido de protagonizar esforços coletivos que façam frente aos desafios e riscos impostos pelo cenário, especialmente no que tange à confiança na possibilidade de um futuro compartilhado que não deixe ninguém para trás.

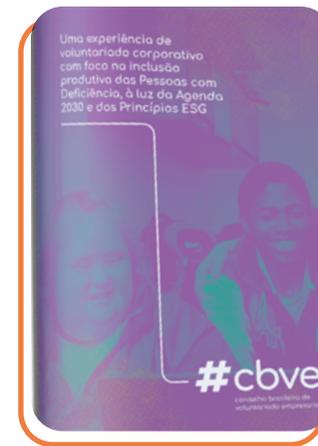
No entanto, apenas criar uma agenda com práticas relacionadas aos fatores ESG ou às metas da Agenda 2030 não é suficiente, é necessário se posicionar dialogicamente com as necessidades dos múltiplos stakeholders e diferentes indicadores (de organismos internacionais, do mercado financeiro, das políticas públicas, e dos próprios negócios, entre outros).

Refletindo este esforço de integração e alinhamento de agendas, a #redecbve em 2021 esteve à frente no debate dos principais marcadores internacionais da sustentabilidade, refletindo e reverberando o papel estratégico que o voluntariado empresarial pode e deve ocupar na interseção destas agendas.



Artigo

Integração da Agenda ESG e Agenda 2030: indicadores e avaliação para a geração de valor



Livro

Uma experiência de voluntariado corporativo com foco na inclusão produtiva das Pessoas com Deficiência, à luz da Agenda 2030 e dos Princípios ESG.

“ O ODS não é só um dos grandes temas que eu digo que faço alguma coisa, eu preciso ter compromisso com aquele tema, eu preciso ter uma meta, e eu preciso acompanhar. No Brasil nós temos metas caras para as políticas públicas e que muitas vezes as organizações sequer se alinham a elas”

Taiana Jung, Logos Consultoria Empresarial



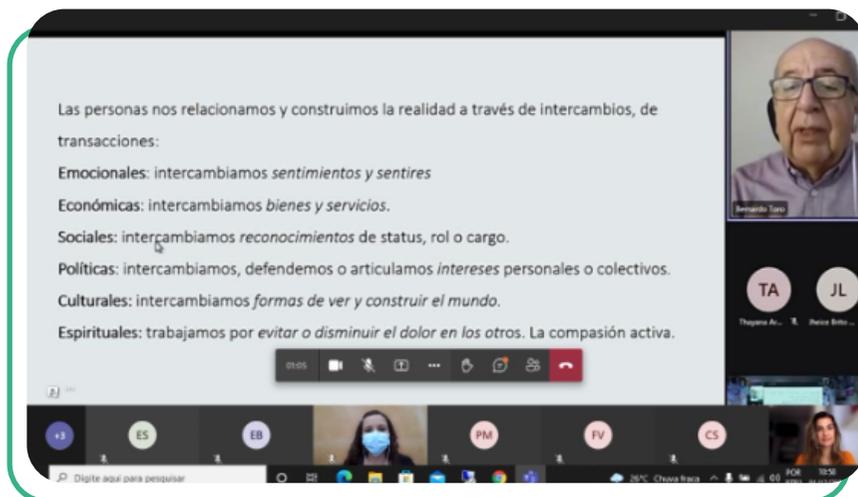
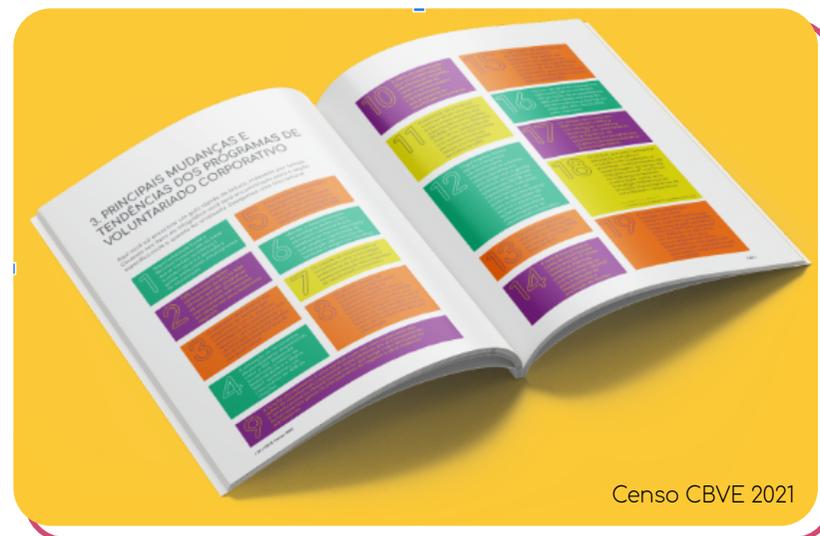
Reverberando as demandas por geração de dados íntegros de monitoramento e avaliação, entendemos a importância do momento em revisar e atualizar a matriz de indicadores de gestão de programas de voluntariado empresarial, sob a luz dos princípios norteadores da sustentabilidade e das novas temáticas que ganharam luz no atual processo. Sob o patrocínio do voluntariado da Wilson Sons e da Sabesp, a ferramenta segue para etapa de automação em 2022.

Estrutura lógica da Matriz CBVE de Indicadores de Gestão de Voluntariado Corporativo

Gestão Estratégica	Impacto Social	Comunicação	Aspectos Legais	Impacto Econômico
Engajamento	Diagnóstico	Canais de Comunicação com os Públicos de Interesse	Relação com Entidades Parceiras	Orçamento
Público Interno	Público Alvo	Comunicação Interna	Relação com Colaboradores Voluntários	Geração de Riqueza
Objetivos Estratégicos	Instituições Sociais Parcerias	Gestão da Informação		
Gestão Participativa	Gerenciamento dos Limites de Atuação	Política de Identidade Visual		
Participação em Redes				
Competências Organizacionais				



Também construímos e distribuímos o único censo sobre voluntariado empresarial da América Latina, onde evidenciamos que os programas seguem cada vez mais estratégicos, institucionalizados, e gerenciados por indicadores, dando a tônica de uma #rede que cresceu em 185% o número de pessoas alcançadas pelas suas ações. Um indicador objetivo do escalonamento da capacidade de engajamento e intervenção desses programas frente às inúmeras emergências humanitárias experimentadas em razão da pandemia, que ganhou um bloco destaque nesta edição.



A convite das associadas Hydro, Instituto Intercement e Sabesp, estivemos debatendo o Censo CBVE 2021 com colaboradores e boards, #compartilhando as principais tendências e resultados da pesquisa, visando #inspirar e #colaborar no aprimoramento das suas ações voluntárias.

3. Empresas participantes do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial

em 2021



AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL

- Andréa Giorgi
- Jacqueline da Silva

BRADESCO

- Ednei Lopes
- Fabiana Costa

BRASKEM

- Flavia Fuini Pessa Miyazaki
- Gabriel Ambrósio Rosa

CEMIG

- Marina Souza Lucio Oliveira
- Rafael Sanches

CNI - SISTEMA INDÚSTRIA

- Amilton Cabral
- Ludmilla de Sa Moraes Telles Silva
- Luiza Carvalho

ELERA RENOVÁVEIS

- Guilherme Tavares
- Milena Murta

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO

- Aldrin Santos
- Alessandra Magalhães Mondenini Cruz

GERDAU

- Gleise Anne de Souza Almeida
- Julia Jung
- Paulo do Amaral Boneff

HYDRO

- Fadwa Mohamadieh
- Jheice Lobato
- Maira Almeida

INSTITUTO ALGAR

- Carolina Toffoli
- Marthina Endo do Prado
- Thays Rodrigues

INSTITUTO C&A

- Gabriela Santiago
- Gustavo Narciso
- Raisa Martins

INSTITUTO CAMARGO CORRÊA

- Bárbara Matias Bueno
de Mattos Galvão
- Tatiana de Souza Montorio

INSTITUTO INTERCEMENT

- Carla Duprat
- Kleber Eduardo da Silva

INSTITUTO UNIBANCO

- Kenny Bastos
- Raíza Siqueira

ITAÚ SOCIAL

- Dianne Melo
- Juliana Ioshimatsu
- Lucas Moreira Cruz

KPMG

- Andreia Kakuzo
- Eliane Momesso
- Naiana Delgado

SABESP

- Erika Santanna
- Denise Ribeiro

SOTREQ

- Danielle Caria
- Ellen Pereira
- Raquel Marques
- Thayz Oliveira

VALE

- Aline Barino
- Fernanda Macedo
- Luciana Gondim

WILSON SONS

- Claudio Viveiros
- Aline Lopes

The background is a solid purple color. It is filled with a complex pattern of thin, colorful lines in shades of yellow, orange, teal, and light blue. These lines form various geometric shapes, including circles, squares, and irregular polygons, some of which are interconnected or overlap. The overall effect is a vibrant, abstract, and somewhat chaotic pattern.

#cbve